ENTRE EM CONTATO
opiniao@opovo.com.br
www.opovo.com.br
Av. Aguanambi, 282
Joaquim Távora
cep: 60055-402
Telefone 3255 6104 / 6645
Fax 3255 6139
Escreva nos nossos blogs
www.opovo.com.br/blogs

EDITORA-EXECUTIVA: **Manoella Monteiro** | manoellamonteiro@opovo.com.br

EDITORIAL

Honduras: volta de Zelaya

O ex-presidente Manuel Zelaya regressou, neste fim de semana, a Honduras depois de quase dois anos do golpe de estado que o depôs, sendo recebido por uma grande multidão. Seu retorno é uma vitória da diplomacia encabeçada pelo Brasil.

O motivo alegado para o golpe – como se recorda – foi a decisão tomada por Zelaya de aproveitar o momento do comparecimento dos eleitores às urnas, quando da eleição presidencial, para realizar uma enquete (não vinculativa) sobre a possibilidade de se convocar uma Assembleia Constituinte para a adoção de mecanismos de democracia participativa. Os adversários o acusaram de ter como objetivo oculto a sua reeleição (proibida pela Constituição). A acusação não tinha lógica, pois quando a consulta fosse realizada já era durante a eleição do novo presidente, não havendo tempo para Zelaya pleitear a reeleição. Ao insistir em fazer a consulta (ainda que informal) desencadeou-se a crise, o Congresso e o Judiciário mancomunaram-se para depor ilegalmente o presidente, sendo o Exército encarregado de sequestrá-lo e deixá-lo num país vizinho.

A violência chocou a comunidade internacional. O Brasil viu na ação o perigo da volta do golpismo, na América Latina, se não fosse tomada uma atitude firme de denúncia do golpe e de isolamento dos seus autores, com a suspensão de Honduras, na OEA. Os Estados Unidos que, inicialmente, se posicionaram ao lado do Brasil e dos demais países da região, logo começaram a manifestar uma posição dúbia. Ao regressar ao país clandestinamente e refugiar-se na embaixada do Brasil, Zelaya terminou vendo-se cercado pelas forças militares, que isolaram a representação brasileira.

O Brasil viu na ação o perigo da volta do golpismo, na América Latina, se não fosse tomada uma atitude firme

A convocação de eleições pelo governo golpista não resolvia o problema da legitimidade, e assim o Brasil e os demais países (com exceção dos EUA) repudiaram a iniciativa, o mesmo fazendo a OEA. Com o país isolado, o presidente "eleito" Porfírio Lobo, finalmente se viu obrigado a fazer uma negociação que culmina agora com a volta de Zelaya e o restabelecimento de seus direitos políticos. Também foi garantido ao seu movimento político o direito de pleitear futuramente a convocação de um plebiscito para mudar a Constituição através de uma Assembleia Constituinte. Saem assim, vitoriosos, os que, como o Brasil, denunciaram o regime e exigiram o retorno pleno da democracia.

Comente nosso editorial »
opiniao@opovo.com.br

CHARGE DO CLAYTON

Comente a charge »
charge@opovo.com.br

Fala, cidadão

Rali em Fortaleza
O rali em Fortaleza foi promovido pelos mesmos organizadores do rali na BR-222, do no último dia 15. O objetivo, nos dois casos, foi chamar atenção para os buracos nas vias públicas

Me parece sim um ato político e sem fundamento, visto que a Prefeitura já informou que estará resolvendo o problema após as chuvas. Penso que tal manifestação de cunho político deveria ser feita caso a Prefeitura não cumprisse com o prometido. Após as chuvas ela vai fazer uma operação tapa buraco ou a recapagem das ruas.
Paulo Mendonça. Comentando no portal www.opovo.com.br

Mau exemplo
Amigos professores, que a reivindicação de vocês é justa não temos dúvidas. Educação vai muito além de expansão e construção de novas unidades. Muito além de estatísticas, de números sem a qualidade devida. Infelizmente, o cenário educacional no Brasil, resultado de décadas sem investimentos e efetivo compromisso por parte dos gestores públicos, de forma geral, é muito triste e sem perspectivas de mudanças positivas a curtíssimo prazo. E assim, com certeza, as recentes manifestações de professores por melhores salários e condições de trabalho recebem o apoio da população em geral. No entanto, é pertinente agregar mais um componente a essa realidade que estamos a vivenciar em nosso país tão "maleducado". Nas manifestações na Av. Des. Moreira, na semana que passou, os caríssimos professores cometeram o grave erro do mau exemplo! Foi triste e imperdoável ver a condição de sujeira que ficou o quarteirão após as recentes manifestações. Um amontoado de marmitas usadas com restos de comida, papéis, copos plásticos e outros resíduos que foram dispostos na rua sem o menor pudor. Inadmissível esse cenário numa manifestação de professores!
Lúcia de Fátima Pereira. Fortaleza - CE

Feira de Messejana
Todos os domingos a desordem e o perigo tomam conta da feira de Messejana

Realmente é triste que os comerciantes não tomem consciência de que essa atitude de desrespeitar as leis de trânsito atrapalha toda a sociedade e também eles. Adoro feiras, mas não vou porque os feirantes não respeitam o espaço público. Espero que o diagnóstico das feiras que está sendo desenvolvido pela Prefeitura detecte as falhas e corrija as falhas.
Wilson Matias. Comentando no portal www.opovo.com.br

As cartas deverão ter no máximo 15 linhas - com nome completo, endereço, telefone, e RG do remetente, que se responsabilizará pelo conteúdo. Os textos poderão ser resumidos, e **O POVO** se reserva o direito de selecioná-los para publicação.

ERRAMOS

Primeira página (30/5) A frase correta é: "Iarley desabafa: 'Ainda posso ajudar o Ceará'.

ARTIGOS

Barbas de molho

Adísia Sá
adisia@secrel.com.br

Jornalista

O governador afirma "não quero retroceder um milímetro das palavras que utilizei. O Ministério é inepto, incompetente e desonesto" (**O POVO** em 24/5). Ou a notícia do jornal trocou as palavras de "ministro" - empregado nas primeiras matérias sobre o entrevero Cid x Alfredo Nascimento - para "ministério" ou a troca foi feita mesmo pelo governador, tirando o ministro do fogo, com isto procurando amenizar o peso das palavras ditas antes? E, até quem sabe, eliminar o processo que contra ele corre?

Quem penetra no que se passa na cabeça de "gente grande"! O certo é que a coisa está rendendo. E vai render ainda mais este jogo de empurra-empurra entre os dois. Dois, não, duas autoridades: governador e ministro.

A que ponto chegamos. Mas, se solta foi a língua do governador nas críticas ao ministro/Ministério do Transporte (tudo letra minúscula, sim), menor não têm sido as críticas cearenses ao governo em relação à precariedade das CEs.

Pelo que o deputado Heitor Férrer tem mostrado na Assembleia Legislativa e os jornais publicado em suas reportagens sobre as estradas estaduais, a situação é tão ou mais grave do que a constatada nas rodovias federais.

Para se livrar das críticas e comparações e justificar esse quadro - "inverno rigoroso" e ao desvio de rota das BRs - o governador "anuncia pacote de obras nas CEs". E tome matérias de páginas inteiras e duplas nos jornais (dinheirinho bem vindo ou encontro de contas?). Tudo muito bom, tudo muito bem...

Mas, a odisseia não fica por aí. Convidado para participar do "Rali da Fortaleza Dela" o governador respondeu: "Não, não vou participar. Você acaba transformando isso em intriga política" (**O POVO** em 24/5). É isso aí, quando o bumerangue é acionado, melhor mesmo é sair do alvo. No caso, nada melhor do que botar as barbas de molho.

Será que esse teria sido um dos motivos pelos quais Cid Gomes deixou a barba (não tanto... tão rala) crescer?

ESCREVE ÀS TERÇAS

Um país chamado Petrobras!

Mauro Oliveira
amauroboliveira@gmail.com

PhD e diretor da antiga Escola Técnica Federal do Ceará

Lula teria dito: "a Petrobras é tão grande que merecia ter eleições para seu presidente". Lulices à parte, com investimentos de R$ 250 bilhões até 2014, a Petrobras é a quarta maior empresa de energia dos terráqueos. Resultado de uma "canetada" histórica de Getúlio Vargas, em 1953, só a marca da Petrobras é avaliada em R$ 20 bilhões, pela BrandAnalytics.

Lembro-me bem, na década de 90, do estereótipo do Brasil no Exterior: o país do carnaval e do futebol. Passados 10 anos, alunos franceses me indagavam, curiosamente, sobre a Petrobras, já uma vedete energética do Bric (Brasil, Rússia, Índia e China) antes mesmo do "fuzuê" no mercado causado pelo "Pré-sal".

Enfim, desembarca no Ceará a PREMIUM, uma refinaria da Petrobras que merece escrita "de cabo a rabo" em maiúsculo. Trata-se de um estado nordestino de R$ 21 bilhões (PIB piauiense) se instalando no Pecém. Serão 90 mil postos de trabalho durante sua construção, garante o meu ex-aluno da saudosa Escola Técnica, Raimundo Lutif, gerente da refinaria.

A ideia de um Ceará, assim, cheio de energia muita, vem de Virgílio Távora que iluminou o Ceará com Paulo Afonso, nos anos 60, a Tasso Jereissati que criou o complexo do Pecém. É de se considerar os esforços políticos de Inácio Arruda (também meu ex-aluno da Escola Técnica) e de Cid Gomes que, segundo corre à boca miúda no Beco do Cotovelo, andou até praticando tupi-guarani pra negociar com os Tapebas a instalação da refinaria.

Na euforia, há de se cuidar dos efeitos colaterais. Seria de bom tamanho um Fórum ESpecial para a TransiçÃO (FESTAO) a ser engendrada por essa grande obra de engenharia que meu professor Jesamar Leão, presidente "*honoris causa*" da Coelce, chamaria de "ponto de inflexão na história do Ceará", enquanto o sertanejo do Arneiroz de Dona Lalazinha apelidaria de "uma coisa danada de boa ciscando".

Um "FESTAO", então, para esse grande "PREMIUM" !

ESCREVE MENSALMENTE

Cuca legal

Luizianne Lins
luiziannelins@bol.com.br

Prefeita de Fortaleza

Ontem, no Bairro São Cristóvão, assinei a ordem de serviço para a construção de um novo equipamento público para a juventude de Fortaleza: o Centro Urbano de Cultura, Arte, Ciência e Esporte (Cuca) da Regional VI.

A ideia do nome surgiu quando, ainda no movimento estudantil na Universidade Federal do Ceará, discutíamos um espaço que se chamaria de Cuca - Centro Universitário de Cultura e Arte, proposta que, na época, não foi levada adiante.

Mas a ideia dos Cucas como uma política pública para a juventude começou a se materializar no segundo turno das eleições de 2004. Ao assumir o Governo, assumi a responsabilidade de criar os conceitos e valores que iriam orientar esta política. Para isso, usei as experiências que vivenciei com a juventude nos meus mandatos parlamentares (afinal, fui eleita vereadora, sendo a mais votada do PT, com 26 anos de idade e, mais tarde, eleita prefeita de Fortaleza com 35 anos).

Queria, antes de tudo, que o Cuca fosse um espaço de liberdade e de respeito pelo outro, além de um espaço de socialização. Um local de grande atração para os jovens a partir dos seus desejos, sonhos e aptidões!

Assim, inauguramos o primeiro Cuca na Regional I, em frente ao encontro do Rio Ceará com o mar, na Barra do Ceará. O segundo equipamento, na Regional V, está em fase bastante avançada de obras, defronte à Lagoa do Mondubim. Exatamente como o primeiro, todo os demais serão dotados de ginásio coberto, anfiteatro, pistas de esportes radicais, piscina semiolímpica, campo de futebol de areia, cinema-teatro, videoclube, laboratórios de informática, fotografia, rádio e TV.

Daqui por diante, temos o desafio de iniciar mais três Cucas para as Regionais II, III e IV. O importante é que agora temos a exata dimensão dos impactos que este equipamento tem trazido para os mais de 35 mil jovens que, só em 2010, estiveram no Cuca Che Guevara: milhares de descobertas, milhares de formações, milhares de conhecimentos e milhares de jovens felizes!

O POVO
FUNDADO EM 7 DE JANEIRO DE 1928 POR DEMÓCRITO ROCHA

Presidente e Editora: Luciana Dummar
Diretor-Geral de Jornalismo: Arlen Medina Néri

Diretora-Executiva da Redação: Fátima Sudário
Diretor-Adjunto: Erick Guimarães

Gerente-Geral de Operações: Edson Barbosa
Gerente-Geral do Comercial: Magda de Vale

Gerente de Pesquisa e Análise: Valéria Xavier
Gerente do Industrial: Kléber Brasil
Gerente de Marketing: Marina Vieira
Gerente de TI: Meandre Penha
Banco de Dados: Maria Teresa Ayres
Editor-Sênior: Waldemar Menezes

Conselho Editorial: Adísia Sá, Cláudio Ferreira Lima, Diatahy Bezerra de Menezes, Evandro Linhares, Fausto Nilo, Francisco José de Lima Matos, Lino Villaventura, Maria Lúcia Rocha Dummar, Manfredo Oliveira, Paulo Bonavides, Pedro Henrique Saraiva Leão, Plínio Bortolotti, Raimundo Padilha, Roberto Macêdo, Sérvulo Esmeraldo, Simone Souza, Waldemar Menezes e Wânia Cysne Dummar

Ombudsman: Paulo Rogério

OP
GRUPO DE COMUNICAÇÃO O POVO

Presidente Luciana Dummar
Vice-Presidente João Dummar Neto

DIRETORIA GERAL
Jornalismo Arlen Medina Néri
Operações André Azevedo
Mídia Digital Demócrito Dummar Filho
Comercial Marcia Quinderé
Mercado Leitor Victor Chidid
Diretor Institucional Plínio Bortolotti

GALERIA DE PRESIDENTES DO O POVO

Demócrito Rocha 1928 - 1943 · Paulo Sarasate 1943 - 1968 · Creuza Rocha 1968 - 1974 · Albanisa Sarasate 1974 - 1985 · Demócrito Dummar 1985 - 2003

ATENDIMENTO AO LEITOR E ASSINANTE
CENTRAL DE RELACIONAMENTO: 3254 1010
CENTRALDERELACIONAMENTO@OPOVO.COM.BR
OMBUDSMAN: 3255 6188 . Email: ombudsman@opovo.com.br
POPULARES: 3254 1010 / DIRETORIA: 3255 6001/3255 6019

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO EM BRASÍLIA:
MIDIA DISTRIBUIDORA DE JORNAIS LTDA. - Aeroporto Internacional de Brasília Pres. Juscelino Kubitschek; Setor de Locadoras, lote nº 14, salas 03 e 04, CEP: 71608-900 - Brasília/DF. Telefone (0xx61) 364 9900. Fax (0xx61) 364 9901. E-mail: atendimento@mapromidia.com.br

AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS: Agência Estado, Agência Folha, Agência AFP e Sport Press.

PREÇO DO EXEMPLAR NO CEARÁ: segunda a sábado: R$ 2,00; domingo: R$ 2,50. Outros Estados do Nordeste: segunda a sábado: R$ 3,00; domingo: R$ 5,00. Outros Estados: segunda a sábado: R$ 4,00; domingo: R$6,00. Assinatura: Anual: R$ 744,00; Semestral: R$ 372,00; Trimestral: R$ 186,00; Anual Executiva: R$ 1.12,00; Semestral Executiva R$ 256,00; Anual Light: R$ 234,00; Semestral Light: R$ 117,00.

WORLD ASSOCIATION OF NEWSPAPER · ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS MEMBRO FUNDADOR DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS-ANJ · IVC FILIADO AO INSTITUTO VERIFICADOR DE CIRCULAÇÃO - IVC · SOCIEDADE INTERAMERICANA DE IMPRENSA-SIP

SEDE EMPRESA JORNALÍSTICA O POVO S.A. - Av. Aguanambi, 282 - Joaquim Távora - CEP 60055-402
Fortaleza - CE - PABX: 3255 6000 - CNPJ: 07.222.565/0001-62. **www.opovo.com.br**